

EDUCAÇÃO ADVENTISTA: REPARANDO BRECHAS

setembro 2016
N.º 44 / Ano 04

Departamento
de Educação da
UPASD 2012/2017

Por certo que se está a interrogar do porquê do uso da palavra “brechas” e da ligação que este termo possa vir a ter com o tema da educação. Segundo a Infopédia, dicionários Porto Editora, vários são os significados, entre eles: “abertura em qualquer vedação; fenda; racha; ferimento profundo; lacuna; dano e afronta”. Na área da Geologia, mais concretamente da Petrologia, brecha é uma “rocha formada por elementos angulosos ligados por um cimento, a qual pode ser sedimentar, eruptiva, tectónica, etc”.

Em termos bíblicos, a palavra brecha, no singular ou no plural, é utilizada várias vezes como uma figura, uma ilustração. Alguns dos exemplos da sua aplicação estão relatados em Neemias 4:1 e 6:1; Isaías 22:9 e 58:12 e Amós 9:11. Importa então que nos questionemos sobre o propósito de Deus em utilizar figurativamente esta ilustração. Segundo a cosmovisão teísta, a que se baseia e fundamenta nas Sagradas Escrituras, o pecado abriu uma brecha no relacionamento entre o Deus Criador e as Suas criaturas, que somente Jesus pode preencher com o Seu sangue e restaurar. **Assim como Jesus, tapou uma enorme brecha, morrendo pela humanidade, permitindo a conexão entre o Deus Criador, Mantenedor e Redentor e a humanidade, também os profissionais de educação ASD podem, devidamente imbuídos do espírito de Deus e por Ele conduzidos, permitir essa conexão essencial e imprescindível com o nosso bom Deus.** Considerando as muitas horas que um profissional de educação passa com as crianças e jovens, o facto de muitas vezes ser para estas um modelo e um exemplo a seguir, diante do educador abre-se uma enorme janela de oportunidades para os conduzir a Deus.

Assim como Deus instituiu ao longo da História profetas como sentinelas para conclamarem ao povo ao arrependimento e assim repararem as brechas no mundo espiritual, Ele chama, capacita e dirige profissionais de educação para que, enquanto Suas ferramentas, preencham essa brecha, essa lacuna que existe na sociedade e no mundo de hoje. Na verdade, a brecha existente é uma só, a fenda no relacionamento entre Deus e o ser humano, em resultado do pecado. Mas esta brecha apresenta múltiplos danos ou ferimentos profundos, autênticos desafios para os profissionais de educação. Um desses desafios é reparar a brecha entre o ser humano e a natureza que requer que os profissionais de educação ajudem os seus alunos a apreciar o genuíno valor da Criação. Outro desafio é o de reparar a brecha da vida espiritual, e este requer que o profissional de educação dedique tempo a orar e a estudar a Bíblia, sozinho e com os seus alunos. Um outro desafio é o de reparar a brecha dos relacionamentos quebrados. Quantos são os alunos que atravessam enormes adversidades, tais como: doenças, limitações físicas, circunstâncias traumáticas, situação social de injustiça, bullying, ruturas familiares, família disfuncional, violência doméstica, depressão, invalidez, morte de entes queridos, alcoolismo, e outras dependências! A estes, o profissional de educação pode e deve conduzir à superação e à resiliência.

Concluimos que no âmbito educacional há muito a fazer e que é possível reparar brechas, ou pelo menos dar um forte contributo para essa realidade. Mas um profissional de educação deve partir do princípio de que uma vida plena diante de Deus exige constante vigilância para que não venha a esmorecer na sua caminhada de fé. **Só poderá ser um reparador de brechas se não existirem brechas nos “muros” da sua vida.** Que Deus ajude os profissionais de educação ASD a verdadeiramente serem reparadores de brechas e que esta experiência resulte de uma entrega e comunhão diária com Deus.

Tiago Alves, *Diretor do Departamento de Educação da UPASD*

EDUCAÇÃO ADVENTISTA: REPARANDO BRECHAS

setembro 2016
N.º 44 / Ano 04

Departamento
de Educação da
UPASD 2012/2017

Por certo que se está a interrogar do porquê do uso da palavra “brechas” e da ligação que este termo possa vir a ter com o tema da educação. Segundo a Infopédia, dicionários Porto Editora, vários são os significados, entre eles: “abertura em qualquer vedação; fenda; racha; ferimento profundo; lacuna; dano e afronta”. Na área da Geologia, mais concretamente da Petrologia, brecha é uma “rocha formada por elementos angulosos ligados por um cimento, a qual pode ser sedimentar, eruptiva, tectónica, etc”.

Em termos bíblicos, a palavra brecha, no singular ou no plural, é utilizada várias vezes como uma figura, uma ilustração. Alguns dos exemplos da sua aplicação estão relatados em Neemias 4:1 e 6:1; Isaías 22:9 e 58:12 e Amós 9:11. Importa então que nos questionemos sobre o propósito de Deus em utilizar figurativamente esta ilustração. Segundo a cosmovisão teísta, a que se baseia e fundamenta nas Sagradas Escrituras, o pecado abriu uma brecha no relacionamento entre o Deus Criador e as Suas criaturas, que somente Jesus pode preencher com o Seu sangue e restaurar. **Assim como Jesus, tapou uma enorme brecha, morrendo pela humanidade, permitindo a conexão entre o Deus Criador, Mantenedor e Redentor e a humanidade, também os profissionais de educação ASD podem, devidamente imbuídos do espírito de Deus e por Ele conduzidos, permitir essa conexão essencial e imprescindível com o nosso bom Deus.** Considerando as muitas horas que um profissional de educação passa com as crianças e jovens, o facto de muitas vezes ser para estas um modelo e um exemplo a seguir, diante do educador abre-se uma enorme janela de oportunidades para os conduzir a Deus.

Assim como Deus instituiu ao longo da História profetas como sentinelas para conclamarem ao povo ao arrependimento e assim repararem as brechas no mundo espiritual, Ele chama, capacita e dirige profissionais de educação para que, enquanto Suas ferramentas, preencham essa brecha, essa lacuna que existe na sociedade e no mundo de hoje. Na verdade, a brecha existente é uma só, a fenda no relacionamento entre Deus e o ser humano, em resultado do pecado. Mas esta brecha apresenta múltiplos danos ou ferimentos profundos, autênticos desafios para os profissionais de educação. Um desses desafios é reparar a brecha entre o ser humano e a natureza que requer que os profissionais de educação ajudem os seus alunos a apreciar o genuíno valor da Criação. Outro desafio é o de reparar a brecha da vida espiritual, e este requer que o profissional de educação dedique tempo a orar e a estudar a Bíblia, sozinho e com os seus alunos. Um outro desafio é o de reparar a brecha dos relacionamentos quebrados. Quantos são os alunos que atravessam enormes adversidades, tais como: doenças, limitações físicas, circunstâncias traumáticas, situação social de injustiça, bullying, ruturas familiares, família disfuncional, violência doméstica, depressão, invalidez, morte de entes queridos, alcoolismo, e outras dependências! A estes, o profissional de educação pode e deve conduzir à superação e à resiliência.

Concluimos que no âmbito educacional há muito a fazer e que é possível reparar brechas, ou pelo menos dar um forte contributo para essa realidade. Mas um profissional de educação deve partir do princípio de que uma vida plena diante de Deus exige constante vigilância para que não venha a esmorecer na sua caminhada de fé. **Só poderá ser um reparador de brechas se não existirem brechas nos “muros” da sua vida.** Que Deus ajude os profissionais de educação ASD a verdadeiramente serem reparadores de brechas e que esta experiência resulte de uma entrega e comunhão diária com Deus.

Tiago Alves, *Diretor do Departamento de Educação da UPASD*